

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Portugal, o País do Desgraçadinho

Publicado em 2026-10-16 23:52:00



Portugal, o País do Desgraçadinho

Quando o Estado administra a fragilidade em vez de construir autonomia

Nota de abertura:

Este artigo não critica quem necessita de apoio

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

dependente de remendos permanentes não deve ser o objectivo.

Portugal desenvolveu ao longo das décadas uma forma peculiar de lidar com os seus problemas sociais.

Quando alguém cai, ajuda-se.

Quando uma família não consegue pagar determinadas despesas, cria-se um apoio.

Quando os salários não chegam, surge um complemento.

Quando a habitação se torna incomportável, aparece um subsídio.

Quando os serviços públicos falham, cria-se uma medida extraordinária.

Tudo isto pode ser necessário.

O problema começa quando o extraordinário se transforma em sistema.

Quando o Estado deixa de perguntar:

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

e passa apenas a perguntar:

Que ajuda podemos criar agora?

É aqui que nasce aquilo a que poderíamos chamar o **país do desgraquinho**.

Não é uma crítica a quem precisa.

É uma crítica a um modelo que muitas vezes parece precisar que continue a haver quem precise.

A ajuda é necessária

Uma sociedade decente não abandona quem está em dificuldades.

Há desemprego. Doença. Velhice. Deficiência. Pobreza. Crises familiares. Acidentes.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O problema não está na solidariedade.

Está em transformar a solidariedade numa política permanente de compensação, sem resolver as causas que obrigam tantas pessoas a recorrer a ela.

Há uma diferença entre ajudar alguém a atravessar uma dificuldade e organizar um sistema onde essa dificuldade se torna parte previsível da sua vida.

A primeira é solidariedade.

A segunda pode tornar-se dependência.

O Estado que remenda

Portugal possui uma grande capacidade para criar remendos.

Quando aparece um problema, cria-se uma medida.

Depois outra.

Depois uma excepção.

Depois um complemento.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Depois uma nova condição de acesso.

Ao fim de alguns anos temos dezenas de mecanismos destinados a corrigir problemas que continuam praticamente no mesmo lugar.

Os salários continuam baixos.

A habitação continua cara.

A produtividade continua limitada.

Muitos serviços continuam lentos.

Muitas famílias continuam vulneráveis.

E o Estado continua a distribuir pequenas compensações.

É uma maneira de evitar o colapso.

Mas não é necessariamente uma maneira de mudar o sistema.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

reduzir pobreza.

Gerir pobreza significa garantir que as pessoas conseguem sobreviver.

Reduzir pobreza significa criar condições para que deixem de precisar desse apoio.

Isso exige emprego melhor pago.

Formação.

Habitação acessível.

Educação de qualidade.

Serviços públicos que funcionem.

Mobilidade social.

Uma economia capaz de criar valor.

Empresas produtivas.

Administração eficiente.

Tudo isto é mais difícil do que criar uma prestação.

Também demora mais.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Uma economia mais produtiva exige anos.

O desgraçadinho televisivo

Há ainda outro problema.

A dificuldade humana tornou-se matéria mediática.

O pensionista que não consegue pagar medicamentos.

A família que perdeu a casa.

O jovem que não consegue sair de casa dos pais.

O doente que espera por uma consulta.

A mãe que vive com um salário insuficiente.

Estas histórias são importantes.

Devem ser contadas.

Mas há uma fronteira entre informar e transformar sofrimento em cenário.

Quando a televisão apresenta repetidamente cidadãos apenas como vítimas, cria-se uma imagem de sociedade

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

direitos e autonomia.

Passa a ser o destinatário de uma ajuda.

É uma mudança discreta, mas importante.

O pobre como categoria política

A política também aprendeu a falar desta forma.

Há o pensionista.

O jovem.

A família vulnerável.

O desempregado.

A classe média.

O beneficiário.

Cada grupo recebe uma medida.

Cada medida recebe um nome.

Cada nome recebe uma apresentação.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O problema aparece quando o cidadão passa a ser visto principalmente através daquilo que recebe do Estado.

Uma democracia saudável deveria querer cidadãos independentes.

Capazes de trabalhar, poupar, escolher, criar, investir, mudar de emprego e construir uma vida.

Quando demasiadas pessoas dependem permanentemente de decisões administrativas para manter um nível mínimo de segurança, algo está errado.

Não com essas pessoas.

Com o sistema.

Dependência não é protecção

Uma pessoa protegida não é necessariamente uma pessoa dependente.

A protecção deve funcionar como uma rede.

Não como uma gaiola.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

levantar-se.

Nem sempre isso é possível.

Há situações em que o apoio terá de ser permanente.

Mas transformar a permanência em modelo para grandes grupos da população é outra coisa.

Quando um trabalhador precisa de apoios públicos para compensar um salário insuficiente, o problema não está resolvido.

Quando uma família precisa durante anos de ajuda para pagar casa, talvez o problema da habitação permaneça.

Quando idosos dependem de medidas extraordinárias para suportar despesas básicas, talvez os rendimentos sejam insuficientes.

Os apoios aliviam.

Mas aliviar não é resolver.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O Estado decide.

O Estado regulamenta.

O Estado autoriza.

O Estado certifica.

O Estado apoia.

O Estado compensa.

O cidadão pede.

Espera.

Preenche formulários.

Entrega documentos.

Prova que tem direito.

Aguarda decisão.

Recebe.

Esta relação cria uma cultura própria.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Quanto mais complexo o sistema, maior a dependência administrativa.

E quanto maior essa dependência, maior o poder da máquina.

A política do alívio

O alívio é uma ferramenta política poderosa.

Uma dificuldade aparece.

O governo anuncia uma ajuda.

As pessoas sentem que alguém respondeu.

A medida produz uma manchete.

Durante alguns dias existe a sensação de solução.

Mas meses depois a causa pode permanecer exactamente a mesma.

Resolver as causas exige decisões mais difíceis.

Pode exigir alterar impostos.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Mudar regras urbanísticas.

Melhorar educação.

Aumentar concorrência.

Reformar serviços públicos.

Aumentar produtividade.

Criar condições para salários mais elevados.

Isso produz resistência.

Um apoio produz um efeito imediato.

A diferença é politicamente relevante.

O risco da clientela

Quando uma parte significativa da população depende de apoios, benefícios ou decisões do Estado, surge ainda outro risco.

A política pode começar a tratar esses grupos como clientelas.

Não é necessário comprar votos.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Qual é a melhor política pública?

e passa também a ser:

Quem me garante aquilo que recebo?

É um terreno que exige vigilância democrática.

Porque direitos sociais não devem transformar-se em instrumentos de dependência política.

Um Estado social deve proteger cidadãos.

Não deve possuir clientes.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

público.

Como reduzimos o número de pessoas que precisam desta medida?

Se existe um subsídio à habitação, deve existir uma estratégia para aumentar oferta.

Se existem apoios aos baixos salários, deve existir uma política para aumentar produtividade e rendimento.

Se existem apoios energéticos, deve existir investimento em eficiência.

Se existem prestações de desemprego, deve existir formação e reintegração profissional eficaz.

Se existem apoios sociais permanentes, deve existir acompanhamento sério das causas.

O objectivo de uma política social não pode ser apenas distribuir.

Tem de criar saída sempre que essa saída seja possível.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

sociais sujeitas a condição de recursos e classificou a arquitectura do sistema como demasiado complexa e insuficientemente focalizada.

- A mesma análise concluiu que o impacto destas prestações na redução da pobreza fica abaixo da média observada noutros países da União Europeia.
- A OCDE recomenda simplificação, harmonização de regras e uma estrutura que reduza descontinuidades capazes de criar maus incentivos quando o rendimento do trabalho aumenta.
- A Comissão Europeia assinala em 2026 que a produtividade portuguesa continua condicionada por baixa inovação, desajustamentos de competências e obstáculos estruturais no ambiente empresarial.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

~~tornar uma parte de si própria desnecessária.~~

Uma boa escola reduz desigualdades futuras.

Uma economia produtiva reduz a necessidade de complementos salariais.

Mais habitação disponível reduz a pressão sobre apoios à renda.

Saúde preventiva reduz pressão hospitalar.

Formação reduz desemprego prolongado.

Administração eficiente reduz custos para cidadãos e empresas.

Tudo isto exige investimento.

Exige continuidade.

Exige avaliação.

E exige pensar para além do próximo anúncio.

Dignidade

Há também uma questão de dignidade.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Nem pela dificuldade que atravessa.

Um cidadão é mais do que um beneficiário.

É alguém com capacidade para decidir a própria vida.

A boa política deveria reforçar essa capacidade.

Não substituí-la.

A verdadeira solidariedade não consiste apenas em entregar recursos.

Consiste também em devolver margem de escolha.

O país do desgraçadinho

O país do desgraçadinho não é o país onde existem pobres.

Todos os países têm pessoas em dificuldades.

É o país onde a pobreza se transforma numa categoria administrativa permanente.

Onde o apoio substitui a reforma.

Onde a compensação substitui a mudança.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

por que razão ela continua a existir.

Esse modelo pode aliviar sofrimento.

Mas também pode conservar as condições que o produzem.

Portugal precisa de solidariedade.

Muita.

Mas precisa de uma solidariedade com uma ambição maior.

Não apenas proteger quem caiu.

Criar condições para que possa levantar-se.

Não apenas compensar baixos rendimentos.

Criar condições para que os rendimentos cresçam.

Não apenas ajudar a pagar uma casa.

Criar condições para que existam casas acessíveis.

Não apenas distribuir apoios.

Criar autonomia.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

precisar de subsídio.

E essa diferença separa duas ideias de país.

Uma administra a dependência.

A outra constrói liberdade.

Nota Editorial

Este artigo é um texto de opinião. A expressão «país do desgraçadinho» é usada como metáfora crítica de políticas públicas centradas na compensação continuada de fragilidades. Não caracteriza, não desvaloriza e não responsabiliza as pessoas que necessitam de protecção social.

A protecção social é uma função essencial de uma sociedade democrática. A crítica dirige-se à possibilidade de um sistema se tornar fragmentado, complexo e excessivamente

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A OCDE publicou em Setembro de 2025 uma avaliação específica do sistema português, identificando 27 prestações sujeitas a condição de recursos, problemas de complexidade e focalização e um impacto na redução da pobreza inferior à média comparável da União Europeia. O Inquérito Económico da OCDE de 2026 voltou a defender simplificação das prestações e políticas que reforcem produtividade e crescimento.

As fontes internacionais abaixo servem para enquadrar os temas abordados. Não constituem prova automática de cada interpretação política apresentada no texto, que permanece responsabilidade editorial do autor.

Referências credíveis

- OECD — Towards a Unified Social Benefit in Portugal (2025)
- OECD — OECD Economic Surveys: Portugal 2026
- Eurostat — Housing in Europe, 2025 edition

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- [World Bank — Productive Inclusion](#)
- [European Commission — 2026 Country Report: Portugal](#)

Francisco Gonçalves

Fragmentos do Caos

FC-Chronic-News



GitHub Pages



CodeBerg Pages



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)